



*Revista ClimaCom*, Esse lugar, que não é meu? | jornalismo – notícia | ano 9, no. 22, 2022

## **Antenados, perdidos, desligados e incrédulos: pesquisa mapeia percepções de mudanças climáticas de brasileiros**

Através de uma pesquisa quantitativa que buscou entender como os brasileiros percebem as mudanças climáticas, Marina Tomás do Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT – CPCT), identificou variações nos modos como as pessoas lidam com esse tema e como estão se posicionando a esse respeito.

Por | Gláucia Pérez

Editora | Susana Oliveira Dias

A pesquisa realizada por Marina Tomás, do Observatório InCiTe (Inovação, Cidadania e Tecnociência, feita durante o mestrado realizado no Departamento de Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, dividiu a população em quatro perfis diferentes relacionados aos entendimentos sobre a emergência climática: antenados, perdidos, desligados e incrédulos. “Os antenados são a maioria da população (66%), caracterizados por serem muito preocupados e informados sobre o tema, os perdidos(29%) também se preocupam, mas ainda estão um pouco confusos e não tão seguros no tema, os desligados (2%) acreditam que as mudanças climáticas estão acontecendo, mas não acham que vão afetá-los, e os incrédulos são realmente aqueles que não acreditam na emergência climática, mas são felizmente apenas 3% da população”, explica Marina em entrevista à *ClimaCom*.

A análise foi feita a partir dos dados da pesquisa “Mudanças climáticas na percepção dos brasileiros”, realizada no ano de 2020 em território nacional, por telefone, com 2.600 entrevistados. O questionário eletrônico com 36 perguntas foi desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia & Sociedade do Rio – ITS, em parceria com o Programa de Mudança Climática da Universidade de Yale (Yale Program on Climate Change Communication) e a Inteligência em Pesquisa e Consultoria – IPEC. Essa pesquisa se baseou em um estudo que vem sendo realizado desde 2008 por pesquisadores do Yale Project on Climate Change Communication (YPCC). Alguns



*Revista ClimaCom, Esse lugar, que não é meu? | jornalismo – notícia | ano 9, no. 22, 2022*

pontos importantes, entre outros, que foram abordados no questionário, são os das queimadas no Brasil, aquecimento global, atitudes para preservação do meio ambiente e mudanças climáticas.

Marina apresentou sua pesquisa na série online “Ciência, riscos e debates”, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN, com o tema “[Dimensões sociais da mudança do clima no Brasil – percepções e perspectivas](#)”, no dia 24 de março de 2022, ressaltando a importância de sua pesquisa no entendimento de como “a população percebe as mudanças climáticas, e de que como podemos agir para comunicar sobre o tema ou pensar ações para essa população”.

O pesquisador Renzo Taddei, um dos coordenadores do Tema Transversal de Comunicação do INCT Mudanças Climáticas Fase 2, que também participou do webinar, ressaltou a “importância de compreender como as pessoas entendem o problema climático e a ciência, e o que elas fazem com essas informações. Destacou que, para cada grupo da população, como demonstram os grupos da pesquisadora Marina é necessária uma abordagem adequada para informar e conscientizar sobre as mudanças climáticas. E acrescentou que “se vemos as mudanças climáticas como uma ‘condição’, isso induz a uma outra atitude frente a questão da emergência climática”. Ele comentou, ainda, sobre o sexto relatório do grupo II do IPCC, que foi lançado em fevereiro de 2022, que ratificou que o “desenvolvimento sustentável implica na promoção do bem-estar social e da saúde ambiental e planetária”.

#### **Outras bibliografias consultadas:**

TOMÁS, Marina. Quatro ‘Brasis’ frente às mudanças climáticas. Revista Ciência Hoje, 03 de março de 2022. Disponível em: <<https://cienciahoje.org.br/artigo/quatro-brasis-frente-as-mudancas-climaticas/>>



*Revista ClimaCom, Esse lugar, que não é meu? | jornalismo – notícia | ano 9, no. 22, 2022*

*Gláucia Pérez é bolsista TT Fapesp no projeto INCT-Mudanças Climáticas Fase 2 financiado pelo CNPq projeto 465501/2014-1, FAPESP projeto 2014/50848-9 e CAPES projeto 16/2014, sob orientação de Susana Oliveira Dias.*

**Coletivo e grupo de Pesquisa | multiTÃO: prolifer-artes sub-vertendo ciências, educações e comunicações (CNPq)**

**Projetos** | Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas (INCT-MC) - (Chamada MCTI/CNPq/Capes/FAPs nº 16/2014/Processo Fapesp: 2014/50848-9); Revista ClimaCom: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/> e Revista ClimaCom.